

País deverá crescer 4,5%

O crescimento do País em 1988 deverá alcançar cerca de 4,5% e não os 6% previstos anteriormente pela equipe do ex-ministro Bresser Pereira. Esta expectativa é do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, para quem "a retomada do desenvolvimento passa necessariamente por um bom acordo da dívida externa".

Em entrevista ao programa **Crítica e Autocrítica**, promovido pela **Gzeta Mercantil** e que foi ao ar na noite do último domingo, Mailson da Nóbrega explicou que a importância de um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) não está ligada diretamente ao acordo a ser firmado com os bancos credores, mas aos recursos adicionais que representa. Além disso, o acordo viabilizaria o repasse de recursos do governo japonês

— que só empresta se o Brasil for ao FMI — que seriam aplicados imediatamente em projetos de irrigação no Nordeste, no setor elétrico e siderúrgico dentre outros, que complementariam o crescimento brasileiro este ano.

Conversão

Por sua vez a retomada dos investimentos está ligada diretamente à conversão da dívida em capital no País, cujas regras serão modificadas este mês pelo Banco Central, no sentido de atrair um maior número de investidores. Segundo Nóbrega, o acordo com o Fundo pode significar também o apoio financeiro dos países industrializados no âmbito do Clube de Paris. Com isso, o Brasil obteria facilidades para importar máquinas, equipamentos e matérias-primas básicas.